

GRAMÁTICA, COGNIÇÃO E DISCURSO: ASPECTOS DAS CONSTRUÇÕES DE MOVIMENTO FICTIVO DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

ALINE BISOTTI DORNELAS (UFJF)
LUIZ FERNANDO MATOS ROCHA (UFJF)

O presente trabalho se destina a descrever e analisar as conexões existentes entre os aspectos discursivos, gramaticais e cognitivos encontrados no estudo das Construções de Movimento Fictivo do Português Brasileiro (CMF). Tais construções, como “A estrada sinuosa atravessa pequenos municípios...” (NILC/São Carlos), apresentam uma trajetória ou uma extensão conceptualizada como trajetória como argumento externo, associada a um verbo de movimento, o que resulta semanticamente na descrição de uma cena estática. De acordo com a literatura disponibilizada pela Linguística Cognitiva, as CMF são possibilitadas por processos cognitivos de mesclagem conceptual, que promovem a integração de um domínio cognitivo de movimento, proveniente do esquema imagético marco-trajetória, com um domínio cognitivo referente à extensão a ser descrita. O escopo teórico utilizado abrange autores da LC que enfatizam a corporificação da linguagem (TALMY, 2000; FAUCONNIER, 2006) e os Modelos de Gramática Baseados no Uso (LANGACKER, 1999, 2008; GOLDBERG, 2004). Como metodologia, foram utilizados os conceitos da Linguística de *Corpus* para montagem de um *corpus* específico das Construções de Movimento Fictivo do PB. Essa montagem foi feita através de buscas sistemáticas realizadas em *corpora* anotados do Português Brasileiro. São eles: Corpus do Português, NILC/São Carlos, NURC/RJ e C-ORAL Brasil (RASO; MELLO, 2012). O *corpus* específico resultante conta com 536 exemplares da CMF, distribuídos em gêneros jornalísticos, literários e acadêmicos, nas modalidades oral e escrita. A partir desse *corpus* foi possível identificar fatores importantes da construção como seu padrão sintático/semântico, motivação pragmática, ambientação discursiva e interação com outras construções. Foram encontrados dois padrões estruturais das CMF, um transitivo e um intransitivo, correspondentes a

construções referentes a movimento literal. A maioria das construções analisadas (59,9%) mostrou interação com construção adjetiva; 94,4% dos verbos apresentam aspecto imperfectivo e 92,9% de distribuem nos tempos verbais presente simples e pretérito imperfeito. Essas características da apresentação das construções vão ao encontro de sua ambientação discursiva, bem como de sua função comunicativa. As CMF aparecem principalmente em tópicos conversacionais referentes a turismo, geografia, urbanismo, agricultura, anatomia, construção, vestuário, explicação de rotas e arte, com função comunicativa de descrever as extensões tratadas nesses tópicos. Observa-se então a ligação entre resultados referentes à estrutura gramatical e discurso, com tempo e aspecto perfilando o processo da conceptualização das extensões como trajetórias e a interação com construções adjetivas, o que se alinha às suas funções discursivas de descrição e explicação.

Palavras-chave: Linguística Cognitiva. Movimento Fictivo. Gramática Cognitiva. Fictividade.